

# Prefeitura Municipal de Simonésia/MG

## CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016



## Professor PII - Inglês

**Manhã**

Organizadora:



**História de passarinho**

Um ano depois os moradores do bairro ainda se lembravam do homem de cabelo ruivo que enlouqueceu e sumiu de casa.

Ele era um santo, disse a mulher abrindo os braços. E as pessoas em redor não perguntaram nada e nem era preciso, perguntar o que se todos já sabiam que era um bom homem que de repente abandonou casa, emprego no cartório, o filho único, tudo. E se mandou Deus sabe para onde.

Só pode ter enlouquecido, sussurrou a mulher, e as pessoas tinham que se aproximar inclinando a cabeça para ouvir melhor. Mas de uma coisa estou certa, tudo começou com aquele passarinho, começou com o passarinho. Que o homem ruivo não sabia se era um canário ou um pintassilgo. Ô, Pai! caçoava o filho, que raio de passarinho é esse que você foi arrumar?!

O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho que por essa época era um filhote todo arrepiado, escassa a plumagem de um amarelo-pálido com algumas peninhas de um cinza-claro.

Não sei, filho, deve ter caído de algum ninho, peguei ele na rua, não sei que passarinho é esse.

O menino mascava chicle. Você não sabe nada mesmo, Pai, nem marca de carro, nem marca de cigarro, nem marca de passarinho, você não sabe nada.

Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas. Mas de uma coisa ele estava certo, é que naquele instante gostaria de estar em qualquer parte do mundo, mas em qualquer parte mesmo, menos ali. Mais tarde, quando o passarinho cresceu, o homem ruivo ficou sabendo também o quanto ambos se pareciam, o passarinho e ele.

Ai!, o canto desse passarinho, queixava-se a mulher. Você quer mesmo me atormentar, Velho. O menino esticava os braços tentando fazer rodinhas com a fumaça do cigarro que subia para o teto, Bicho mais chato, Pai, solta ele.

Antes de sair para o trabalho, o homem ruivo costumava ficar algum tempo olhando o passarinho que desatava a cantar, as asas trêmulas ligeiramente abertas, ora pousando num pé ora noutra e cantando como se não pudesse parar nunca mais. O homem então enfiava a ponta do dedo entre as grades, era a despedida e o passarinho, emudecido, vinha meio encolhido oferecer-lhe a cabeça para a carícia. Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir. Algumas vezes, o homem assistiu a essas tentativas que deixavam o passarinho tão cansado, o peito palpitante, o bico ferido. Eu sei, você quer ir embora, você quer ir embora, mas não pode ir, lá fora é diferente e agora é tarde demais. A mulher punha-se então a falar, e falava uns cinquenta minutos sobre as coisas todas que quisera ter e que o homem ruivo não lhe dera, não esquecer aquela viagem para Pocinhos do Rio Verde e o trem prateado descendo pela noite até o mar. Esse mar que, se não fosse o pai (que Deus o tenha!), ela jamais teria conhecido, porque em negra hora se casara com um homem que não prestava para nada. Não sei mesmo onde estava com a cabeça quando me casei com você, Velho.

Ele continuava com o livro aberto no peito, gostava muito de ler. Quando a mulher baixava o tom de voz, ainda furiosa (mas sem saber mais a razão de tanta fúria), o homem ruivo fechava o livro e ia conversar com o passarinho que se punha tão manso que se abrisse a portinhola poderia colhê-lo na palma da mão. Decorridos os cinquenta minutos das queixas, e como ele não respondia mesmo, ela se calava, exausta. Puxava-o pela manga, afetuosa, Vai, Velho, o café está esfriando, nunca pensei que nesta idade avançada eu fosse trabalhar tanto assim. O homem ia tomar o café. Numa dessas vezes, esqueceu de fechar a portinhola e quando voltou com o pano preto para cobrir a gaiola (era noite) a gaiola estava vazia. Ele então sentou-se no degrau de pedra da escada e ali ficou pela madrugada, fixo na escuridão. Quando amanheceu, o gato da vizinha desceu o muro, aproximou-se da escada onde estava o homem ruivo e ficou ali estirado, a se espreguiçar sonolento de tão feliz. Por entre o pelo negro do gato desprende-se uma pequenina pena amarelo-acinzentada que o vento delicadamente fez voar. O homem inclinou-se para colher a pena entre o polegar e o indicador. Mas não disse nada, nem mesmo quando o menino, que presenciara a cena, desatou a rir, Passarinho burro! Fugiu e acabou aí, na boca do gato?

Calmamente, sem a menor pressa, o homem ruivo guardou a pena no bolso do casaco e levantou-se com uma expressão tão estranha que o menino parou de rir para ficar olhando. Repetiria depois à Mãe. Mas ele até que parecia contente, Mãe, juro que o Pai parecia contente, juro! A mulher então interrompeu o filho num sussurro, Ele ficou louco.

Quando formou-se a roda de vizinhos, o menino voltou a contar isso tudo, mas não achou importante contar aquela coisa que descobriu de repente: o Pai era um homem alto, nunca tinha reparado antes como ele era alto. Não contou também que estranhou o andar do Pai, firme e reto, mas por que ele andava agora desse jeito? E repetiu o que todos já sabiam, que quando o Pai saiu, deixou o portão aberto e não olhou para trás.

*(TELLES, Lygia Fagundes. Invenção e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.)*

01

O sentido de um enunciado é determinado pelo contexto apresentado, sua enunciação. Sentidos diferentes podem ser produzidos através da linguagem, o que lhe confere a polissemia como característica. No texto, o desfecho apresenta possibilidades diferentes de interpretação, só NÃO é uma possibilidade coerente de leitura para tal trecho:

- A) O início de uma nova vida para o Pai.
- B) Um comportamento novo a partir de um surto mental.
- C) Uma situação comparativa que anuncia a morte do personagem.
- D) O cumprimento de uma promessa que o personagem havia feito para si mesmo.

02

No texto, é possível observar o emprego dos sentidos denotativo e conotativo da linguagem na produção de diferentes sentidos. Dentre os trechos selecionados a seguir, indique o que apresenta palavras que se aproximam através de uma relação de equivalência adquirida através do contexto no qual estão inseridas.

- A) *“Um ano depois os moradores do bairro ainda se lembravam do homem de cabelo ruivo que enlouqueceu e sumiu de casa.”* (1º§)
- B) *“Só pode ter enlouquecido, sussurrou a mulher, e as pessoas tinham que se aproximar inclinando a cabeça para ouvir melhor.”* (3º§)
- C) *“Você não sabe nada mesmo, Pai, nem marca de carro, nem marca de cigarro, nem marca de passarinho, você não sabe nada.”* (6º§)
- D) *“O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho que por essa época era um filhote todo arrepiado, [...]”* (4º§)

03

*“Puxava-o pela manga, afetuosa, Vai, Velho, o café está esfriando, nunca pensei que nesta idade avançada eu fosse trabalhar tanto assim. O homem ia tomar o café.”* (10º§) O trecho destacado apresenta uma técnica empregada por algumas outras vezes durante o texto em relação ao modo de citação do discurso alheio. Em relação a tal emprego pode-se afirmar que no trecho destacado:

- A) Os pronomes e o tempo verbal apresentados são determinados pelo contexto em que se inscreve o narrador.
- B) A queda de elos subordinativos e de verbos de elocução cria um efeito particular em que duas vozes se expressam.
- C) Os tempos verbais são ordenados em relação ao momento da fala; havendo marcas de pontuação diferenciadas que indicam a introdução do discurso do personagem.
- D) O tempo verbal, em todo o tempo, é determinado pelo contexto em que se inscreve o personagem; o personagem que fala usa a 1ª pessoa; para falar com o interlocutor, utiliza-se da 2ª pessoa.

04

A linguagem predominante no texto possui características próprias da variedade padrão da língua. Sabe-se, porém, que, em uma língua, variações de acordo com as condições sociais, culturais, regionais ou históricas podem ser reconhecidas em situações comunicacionais distintas. Como exemplo de marcas do emprego da linguagem que se diferencia da linguagem predominante no texto apresenta-se o trecho:

- A) *“Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas.”* (7º§)
- B) *“Ô, Pai! caçoava o filho, que raio de passarinho é esse que você foi arrumar?!”* (3º§)
- C) *“O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho [...]”* (4º§)
- D) *“Calmamente, sem a menor pressa, o homem ruivo guardou a pena no bolso do casaco e levantou-se com uma expressão tão estranha que o menino parou de rir para ficar olhando.”* (11º§)

05

No 9º§, a expressão *“você quer ir embora”* é repetida sequencialmente. Acerca de tal recurso textual, pode-se afirmar que

- A) tal repetição expõe a falta de palavras do homem ruivo diante de uma situação de conflito interior.
- B) demonstra uma inversão na ordem direta da frase atribuindo relevo de forma intensa ao desejo expresso.
- C) a gradação, recurso de ênfase utilizado, apresenta o desejo latente do passarinho de fugir em busca de uma nova condição.
- D) a repetição intencional reforça e intensifica o desejo expresso pelo homem ruivo, conferindo-lhe a ênfase requerida pelo contexto.

06

**“Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir.” (9º§) O período destacado anteriormente é introduzido por um termo que estabelece uma relação de**

- A) concomitância temporal. C) limitação quanto ao início da ação.  
B) posterioridade temporal. D) regularidade quanto à ação destacada.

07

**De acordo com a sequência de fatos e considerações dos personagens e do narrador que ocorrem durante o texto, é correto afirmar que**

- A) o homem ruivo sempre quis mudar de vida, tal intenção é demonstrada através de suas ações e considerações.  
B) por algum momento o homem ruivo acredita não ser possível executar a atitude tomada por ele no desfecho do texto devido a diversos fatores.  
C) a mulher e o filho eram a favor da mudança ocorrida no desfecho do texto, tal fato pode ser confirmado através do pensamento em comum de ambos.  
D) uma relação de afinidade entre Pai e filho é construída durante todo o texto alcançando o seu ápice no momento em que o filho diz que ele *“era um homem alto”*.

08

**O emprego do acento grave indicador de crase em: “Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir.” (9º§) possui a mesma justificativa do emprego visto em:**

- A) Parece ser alérgico à qualidade. C) Sua fala não fez referência às candidatas.  
B) Não foi à toa que alcançou tal posição. D) Voltamos à antiga casa, cenário de nossa infância.

09

**Pode-se afirmar que, no trecho em destaque, temos:**

**“O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho que por essa época era um filhote todo arrepiado, [...]” (4º§)**

- A) Um predicado verbal e dois verbo-nominais, havendo, nos dois últimos, predicativo do sujeito.  
B) Dois predicados verbais e um nominal, sendo que, nos predicados verbais, há o objeto direto como complemento verbal.  
C) Três predicados verbo-nominais, sendo que, nos dois primeiros, o complemento que ocorre é o predicativo do sujeito.  
D) Três predicados verbais, sendo os dois primeiros formados por verbos transitivos diretos e o último, por verbo intransitivo.

10

**Dentre as alterações sugeridas para o trecho destacado a seguir, há correção gramatical em (desconsidere a alteração de sentido): “Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas.” (7º§)**

- A) Sabia-se, o homem ruivo, pouca coisa – em verdade.  
B) Em verdade, o homem ruivo sabia muitas mais coisas.  
C) Bem poucas coisas era sabida pelo homem ruivo, em verdade.  
D) O homem ruivo, em verdade, sabia haver bem poucas coisas possível.

## CONHECIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

11

**Considere a situação a seguir.**

**“A turma do 7º ano do Ensino Fundamental da escola X apresentou resultados insatisfatórios nas avaliações bimestrais. Considerando um trabalho coletivo com todo o corpo docente com foco na aprendizagem dos alunos.” São estratégias a serem desenvolvidas para reverter os resultados do 7º ano do EF da escola X, EXCETO:**

- A) Diagnóstico da aprendizagem dos alunos.  
B) Avaliação classificatória e seletiva da aprendizagem.  
C) Recuperação paralela da aprendizagem para os alunos.  
D) Trabalho socioafetivo com o objetivo de recuperar a autoestima dos alunos.

**12**

“O currículo constitui um dispositivo no qual se concentram as relações entre a sociedade e a escola, entre os saberes e as práticas socialmente construídos e os conhecimentos escolares. Pode-se afirmar que os primeiros constituem as origens dos segundos. Portanto, os conhecimentos escolares provêm de saberes e conhecimentos socialmente produzidos nos chamados ‘âmbitos de referência dos currículos’.”

(Moreira e Candau, 2008.)

**Segundo os autores, são âmbitos de referência:**

- I. As relações de poder e conflitos interpessoais.
- II. As formas diversas de exercício da cidadania e os movimentos sociais.
- III. As instituições produtoras do conhecimento científico.
- IV. O mundo do trabalho e os desenvolvimentos tecnológicos.
- V. As atividades desportivas e corporais, a produção artística e o campo da saúde.

**Estão corretas as afirmativas**

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) II, III, IV e V, apenas.

**13**

**Romper com o modelo tradicional de ensino, visando o desenvolvimento da aprendizagem com a participação ativa dos alunos dentro da proposta da pedagogia de projetos a qual estabelece uma aprendizagem significativa é, sem dúvida, uma possível solução para que o ensino consiga vencer com os antigos paradigmas da educação. Acerca do exposto e considerando as principais características de um projeto de trabalho, apontadas por Hernandez, analise.**

- I. Inicia-se um processo de pesquisa.
- II. Recapitula-se (avalia-se) o que se aprendeu.
- III. Conecta-se com um novo tema ou problema.
- IV. Buscam-se e selecionam-se fontes de informação.
- V. Independem de relações com outros problemas.
- VI. Representa-se o processo de elaboração do conhecimento que foi seguido.
- VII. Parte-se de um tema ou de um problema escolhido anteriormente pela equipe pedagógica.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I, II e III.
- B) I, II, III, IV e VI.
- C) I, III, V, VI e VII.
- D) II, III, V, VI e VII.

**14**

**O Conselho Escolar, entre outros mecanismos, tem papel decisivo na gestão democrática da escola, se for utilizado como instrumento comprometido com a construção de uma escola cidadã. Com o objetivo de desenvolver um acompanhamento responsável, ético e propositivo do processo educativo na escola, e visando uma educação emancipadora, o Conselho Escolar deve atentar-se a alguns aspectos extremamente relevantes desse processo, compreendendo que:**

- A) A aprendizagem é decorrente da construção do conhecimento bastando, assim, a transmissão de informações.
- B) A avaliação da aprendizagem do estudante cabe verificar o produto da aprendizagem, a análise do todo neste momento invalida o processo.
- C) O sentido de pluralidade nas relações sociais da escola, com respeito às diferenças existentes entre os sujeitos sociais, deve ser a marca do processo educativo.
- D) A unidade do trabalho escolar deve ser garantida utilizando-se o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola como instrumento para impedir a agregação das ações.

**15**

**Entre os direitos fundamentais defendidos no Estatuto da Criança e Adolescente está também o direito à profissionalização. Significa que o adolescente tem direito a aprender uma profissão. Como o próprio Estatuto indica em seu Capítulo V (Do direito à profissionalização e à proteção no trabalho). Acerca do exposto, assinale a afirmativa INCORRETA.**

- A) É garantido ao adolescente portador de deficiência física trabalho protegido.
- B) São garantidos ao aprendiz todos os seus direitos trabalhistas e previdenciários assegurados.
- C) É proibido qualquer trabalho a menor de doze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- D) É vetado o trabalho noturno, perigoso, insalubre ou penoso, realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.



20

Considerando o baixo desempenho em uma avaliação de sua turma, tendo a professora o desejo de recuperar os alunos e considerando o exposto na legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a obrigatoriedade dos estudos de recuperação sendo preferencialmente

- A) ao final do período letivo. C) paralelos ao período letivo.  
B) ao final de cada semestre. D) no início de cada bimestre letivo.

### CONHECIMENTOS GERAIS

21

“As empresas de bebida Ambev e Coca-Cola Brasil anunciaram em março deste ano (2016) que vão por em prática medidas para proteger os rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, que abastecem boa parte da população do interior paulista.”  
(Revista Planeta – Junho de 2016, p. 23.)

As medidas de proteção incluem a restauração de florestas e solos em áreas de mananciais. Mananciais são:

- A) Os locais onde afloram naturalmente a água, mesmo que de forma intermitente, permanecendo sempre como água subterrânea.  
B) Todas as fontes de água, superficiais ou subterrâneas, que podem ser usadas para o abastecimento público. Isso inclui, por exemplo, rios.  
C) Os volumes estocados num reservatório que só podem ser utilizados com bombeamento. São também denominados como o volume da reserva técnica.  
D) São formações geológicas subterrâneas que funcionam como reservatório de água. São rochas com características porosas e permeáveis capazes de reter e ceder água.

22

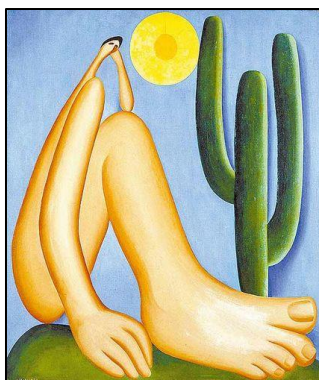
“Com algumas idas e vindas, pode-se dizer que a ideia do educador e historiador francês *Pierre de Coubertin* de criar os Jogos Olímpicos da Era Moderna foi acertada: a 31ª edição dos jogos Olímpicos modernos realiza-se este ano no Brasil.”

(Disponível em: [http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/06/deportes/1459929798\\_239239.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/06/deportes/1459929798_239239.html).)

Um dos principais objetivos desse evento global que se realiza de quatro em quatro anos é:

- A) Promover um melhor entendimento e relacionamento internacional e o conagraçamento entre os povos.  
B) Mostrar, através das competições esportivas, a superioridade genética e física de cada povo envolvido no evento.  
C) Possibilitar a manutenção da memória histórica dos povos, principalmente dos que já foram vencedores em Olimpíadas anteriores.  
D) Garantir a expansão do livre comércio e da liberdade de expressão entre as nações, preconizando a ruptura das barreiras econômicas internacionais.

23



“O diretor do Museu de Arte do Rio (MAR), Paulo *Herkenhoff*, fechou esta semana o acordo que trará uma das mais famosas obras brasileiras, o quadro ‘Abaporu’, para as Olimpíadas no Rio de Janeiro. A obra vai fazer parte da exposição ‘A cor do Brasil’, no MAR e fica no país até maio de 2017.”

(Disponível em: <http://opiniaoenoticia.com.br/brasil/abaporu-de-tarsila-do-amaral-nos-jogos-olimpicos-de-2016/>.)

O quadro, oriundo da famosa Semana de Arte Moderna, é de autoria de:

- A) Volpi. B) Portinari. C) Di Cavalcanti. D) Tarsila do Amaral.





**27**

“Anualmente, cerca de 112 mil vidas são salvas no mundo inteiro com os transplantes de órgãos. Na maioria dos casos há uma corrida contra o tempo para transportar o órgão doado, além dos trâmites legais.”

*(Revista Seleções Reader's Digest. Maio de 2016, p. 34.)*

**No Brasil, a legislação acerca das doações de órgãos**

- A) impõe que todos os brasileiros sejam doadores, até que se prove o contrário.
- B) admite que sejam doadores apenas aqueles cujo óbito seja comprovadamente de causas naturais.
- C) dá aos familiares a opção de doarem ou não os órgãos de seu ente falecido, caso ele não tenha se declarado doador anteriormente.
- D) considera doador todo o indivíduo maior de idade, nascido no país ou naturalizado brasileiro, sem doenças crônicas ou hereditárias.

**28**

“O melhor lugar para se colocar um roteador *Wi-Fi* é em um lugar mais alto e central da casa, uma prateleira alta, por exemplo. O pior lugar é a cozinha, pois os aparelhos de metal podem atrapalhar seu funcionamento.”

*(Revista Seleções Reader's Digest. Maio de 2016, p. 34.)*

**A escolha por lugares mais altos e centralizados para se colocar o roteador é explicada em parte:**

- A) Pois, quanto mais próximo esse aparelho se encontrar da rede elétrica, melhor será o seu desempenho.
- B) Pelo fato do aparelho enviar sinais em todas as direções e no alto ser menor a possibilidade de encontrar obstáculos.
- C) Pelo fato de que a proximidade do solo (fio terra), mesmo em locais cobertos, interfere negativamente na frequência de seus sinais.
- D) Pelo fato dele ser um aparelho radioativo que pode apresentar prejuízo se colocado próximo a pessoas, principalmente crianças.

**29**

**Produção de Biogás avança no Brasil**

A matéria veiculada no Jornal da Globo do dia 28 de fevereiro de 2016 informa que os projetos de produção de biogás no Brasil começam a funcionar. As três principais estações do Brasil, duas em São Paulo, nos aterros São João e Bandeirantes; e uma no Rio de Janeiro, no maior aterro da América Latina, o aterro de Gramacho, em Duque de Caxias, contam com as bombas pneumáticas *Autopump* da *Clean*. Especialmente agora, com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos que obriga as prefeituras a adequarem seus lixões e aterros controlados para aterros sanitários até 2014.

**Sobre o Biogás analise as afirmativas a seguir.**

- I. É um tipo de gás inflamável produzido a partir da mistura de dióxido de carbono e metano, por meio da ação de bactérias fermentadoras em matérias orgânicas.
- II. É uma fonte energética renovável, por essa razão é considerado um biocombustível.
- III. O único problema é que a matéria-prima usada na sua produção é cara e ainda não alcançou a condição de uma produção em larga escala que a torne mais acessível a todos.
- IV. É um derivado natural do lixo e ajuda o meio ambiente, pois contribui diretamente para o fim do efeito estufa.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

**30**

“Para que a escola seja inclusiva é necessário o atendimento das pessoas com necessidades especiais, levantando suas limitações, mas principalmente descobrindo suas potencialidades.”

*(Disponível em: [www.mundojovem.com.br](http://www.mundojovem.com.br). Julho, 2016.)*

**Em relação à inclusão nas escolas brasileiras é correto afirmar que:**

- A) Segundo o que preconiza a Legislação Brasileira, as crianças que têm necessidades especiais devem ser atendidas em locais específicos, evitando contato e relações com outras crianças.
- B) Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos com necessidades educacionais especiais, apenas se a escola tiver condições físicas e pessoas especializadas para aceitá-los.
- C) O paradigma da inclusão vem ao longo dos anos, buscando a não exclusão escolar e propondo ações que garantam o acesso e permanência do aluno com necessidades especiais no ensino regular.
- D) Qualquer professor tem que atender o aluno com necessidades especiais em todas as suas dificuldades, pois as escolas estão estruturadas para trabalhar com a heterogeneidade e nunca com a homogeneidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Read the text to answer **31**, **32**, **33** and **34**.

**Technology in the classroom promotes pupil interaction**



(2 March 2016. •12:38 pm. Hazel Davis.)

It's been a long time since attending school consisted of hauling in a large pile of books and sitting still looking at the teacher all day. Students these days are online, connected and digitally savvy. But are we making the most of this? One Hertfordshire school certainly is.

Back in 2013, Hobletts Manor Junior School in Hemel Hempstead received its Ofsted report. Though it was very good, the report suggested the school could be outstanding if its pupils were able to use their ICT skills in more subjects. At the time, the school had a similar IT setup to most other UK primary schools: one ICT suite with limited pupil access. This, says head teacher Sally Short, made it difficult to embed technology across the curriculum in the ways they would like. But with the help of the school's ICT coordinator and year 4 teacher Alice Baker, the local authority and PC World Business, Mrs Short came up with a shortlist of requirements to bring the school and its teaching style properly into the digital age.

From ordering to installation, the process took just four weeks and at the end of it the school had a whole host of innovative tech, including an interactive 70inch Smart table, which works like a giant iPad. Miss Baker devised an interactive activity about the Egyptians and, she says, things like this have made a huge difference to learning. Because more than one person can interact with the Smart table, Mrs Short says her own teaching style has changed: "Before, lessons were purely teacher-led. It's opening doors we didn't even know existed and having an amazing impact." The students were also each given their own Windows 8-enabled tablet; one child was so excited about this that he even burst into tears. The digital natives needed just one session to experiment and they were off. Miss Baker laughs: "They even teach me how to use the kit sometimes." It might seem as though increased technology decreases concentration but, says Miss Baker, "Pupils are so much more engaged when they're using the tablets, even if they're just checking their answers on them."

The tech has also allowed the children to be more independent in their learning, but there are security measures in place to ensure Miss Baker has control over content and activity. Miss Baker has Acer Class Management software installed on her tablet. This allows her to see what all the students are doing on their tablets, and also enables her to share slideshows and websites. Handily, she can even lock their screens. At the same time, the entire school network has been upgraded. Pupils and teachers can now access a Wi-Fi connection in the outdoor learning area and there are plans afoot to allow them to use their tech in the nearby woodland and garden. The school is carefully monitoring the impact of the new technology, and has been making careful comparisons on the students' progress. The teachers hope, too, that the tech will have a positive impact on attendance as students become increasingly engaged in lessons. "Following the installation, we surveyed pupils to gauge their perceptions on technology," says Miss Baker, "Pupils who have been able to take advantage of the tools provided by PC World Business said that they felt technology was really important and that they will use it when they grow up. Perhaps most importantly, all the students in the class agreed that the technology has helped them learn."

(Available in: [www.telegraph.co.uk](http://www.telegraph.co.uk). Adapted.)

**31**

In "*But are we making the most of this?*" (L 02) THIS does NOT refer to

- A) digital expertise.
- B) digital command.
- C) technology setback.
- D) technology prowess.

32

According to the text

- A) the school's principal attendance has increased.
- B) teachers might control technology use smoothly.
- C) screens are locked when teachers are explaining.
- D) school's aim's to spawn slideshows and websites.

33

As to its use in the text, **LEARNING (L 13)** follows the same pattern of

- A) *learning* (L 25).
- B) *ordering* (L 11).
- C) *checking* (L 19).
- D) *outstanding* (L 05).

34

"... didn't even know existed and having an amazing impact. The students were also each given their own Windows 8-enabled tablet;..." (L 15-16)

In the active voice "**The students were also given their own Windows 8-enabled tablet**" becomes:

- A) The students'd also be given their own Windows 8-enabled tablet.
- B) Someone also gave students their own Windows 8-enabled tablet.
- C) Their own Windows 8 enabled tablet had been given the students.
- D) Someone'd also given students their own Windows 8-enabled tablet.

Read the dialogue to answer **35**.

"Hank: I know it's a long shot, but why don't you ask for a raise?"

"Karl: You're right. I'll do it."

35

What does Hank mean?

- A) Karl will surely get the intended raise.
- B) It's improbable that Karl will get a raise.
- C) Karl'll have to wait long to get the raise.
- D) It's not likely that Karl will get promoted.

Read and analyse the sentence to answer **36**.

"Neither Bob nor his sister Aileen borrows money to anyone, under any circumstances."

A

B C

D

36

Choose the inconsistent item and its corresponding correction.

- A) Or.
- B) From.
- C) Nobody.
- D) No.

37

**Task-Based Language Teaching (TLBT) refers to an approach based on the use of tasks as the core unit of planning and instruction in language teaching. A wide variety of realia can be used as resources for TLBT. Choose the item which describes a task type that is realia based.**

- A) Oral practice of each utterance of a dialogue segment is made aiming at presenting it to the entire class in pairs.
- B) Students prepare a three-minute oral speech on a topic of their choice, they might not use body language during the speech.
- C) Students proofread their own compositions, making corrections on capitalization, punctuation, spelling, and other structural aspects.
- D) After watching an unknown soap opera episode, students list characters and their possible relationships to other characters in the episode.

38

One of the disadvantages that approaches display when compared to methods is

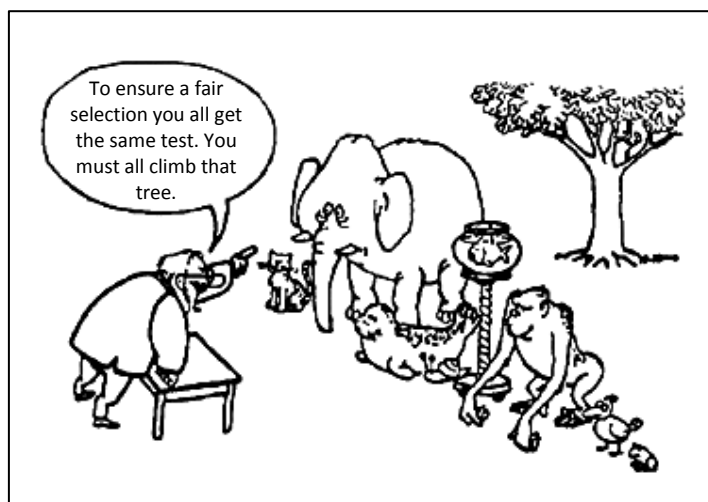
- A) clear-cut teacher's role.
- B) their broadbrush nature.
- C) their very accurate claims.
- D) explicit instructional design.

39

According to Robinson (1999), an ESP course distinguished feature is

- A) expansion of technology.
- B) designing course training.
- C) seeing English as product.
- D) be based on needs analysis.

Analyse the cartoon within an educational context to answer 40.



(Available in: <http://www.bing.com>.)

40

The humor is conveyed by the fact that

- A) all of the candidates are really fussy and somewhat spooky.
- B) the assessment process is meant to be candidate centered.
- C) there will never be such a sort of evaluation system proposal.
- D) candidates are not prone to participate since they're illiterate.

## ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.







## INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato fazer anotações de suas opções de resposta em qualquer meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
7. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões para os cargos de Nível Superior e 30 (trinta) questões para os demais cargos. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

## RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato localizado na sede da Prefeitura Municipal, à Praça Getúlio Vargas, nº 50, Centro, Simonésia – MG, no horário de 8h00min as 11h00min e de 13h00min as 17h00min.